



Inaziotar Bidea
Camino Ignaciano
Camí Ignasià
Camiño Ignaciano

Reflexões sobre o Caminho de São Paulo 2024

O que significou para mim esta peregrinação?

Para mim, foi uma oportunidade de explorar. Não foi apenas uma oportunidade de explorar um novo país, mas uma oportunidade de explorar religião, história, histórias e pessoas. Além de ver toda a arquitetura incrível e as maravilhas da natureza, pude ouvir as histórias associadas a eles. Isso me fez apreciar ainda mais o meu lar, pois sinto que me deu a capacidade de apreciar ainda mais os lugares que visitámos. Ao ouvir as histórias, compreendi melhor São Inácio e, portanto, aprofundei a minha determinação religiosa.

Inácio e, portanto, aprofundou a minha determinação religiosa. Não só ajudou na minha espiritualidade, como também pude compreender e ouvir as opiniões das outras pessoas sobre a vida, graças às longas caminhadas. Isso deu-me uma visão mais ampla e uma perspectiva mais aberta sobre a vida, algo que valorizo muito. Se tivesse de resumir o que isso significou para mim numa frase, diria que foi uma viagem de aprendizagem. Como adoro aprender, adorei a peregrinação. frase, seria uma viagem de aprendizagem. Como adoro aprender, adorei a peregrinação.

- **Matthew Ouellette**

Olá, padre,

Sou eu, Ryan, o idiota que carregou o bastão no último dia. Espero que esteja tudo bem na sua próxima peregrinação, espero que com menos atrasos. Gostaria de lhe agradecer muito pela sua orientação, tanto espiritual como literalmente. Você fez desta viagem não apenas umas férias, mas uma peregrinação. Ajudou-me a aprofundar a minha alma e a ver Deus na minha vida. O seu humor e carisma mantiveram-nos motivados e acenderam o fogo dentro de cada um de nós. Os primeiros dias em que fiquei aterrorizado, mas depois percebi que tudo fazia parte do plano de Deus. Tive as minhas dúvidas, mas felizmente o senhor acabou com elas. O teu conhecimento e experiência ajudaram a tornar a viagem emocionante, e o pior dia da viagem foi definitivamente o dia em que não estiveste lá. Muito obrigado por tudo, padre, talvez nos encontremos novamente numa peregrinação algum dia. Que Deus abençoe a ti e a todos os peregrinos que guias.

- **Ryan Waller**

Ao iniciar esta peregrinação, eu estava muito inseguro sobre o que esperar, mas me sentia confiante devido à minha natureza ativa. Eu queria experimentar coisas novas e ver uma parte do mundo que era nova para mim. Com a sua orientação, acredito que experimentei tudo isso e muito mais. Cultivar a minha fé seguindo os passos de Santo Inácio me ajudou a refletir sobre o que preciso mudar na minha vida para ser mais feliz. Percebi que agarrar-se a pequenas coisas só torna a vida mais difícil para si mesmo e que a bondade contribui muito para uma vida melhor.

Pude experimentar novos alimentos e tornar-me mais independente. As caminhadas foram desafiadoras e fizeram-me sentir bem e realizada ao mesmo tempo. O tempo que passei com os meus amigos fortaleceu a nossa amizade e até fiz novos amigos. Obrigada, pai, pela sua ajuda e paciência connosco e pelo seu conhecimento de Cristo. Esta foi uma experiência transformadora e algo que nunca esquecerei.

- **Morgan Waddell**

Padre Iriberry,

Obrigado por nos levar nesta peregrinação pela Espanha. Sem você, teríamos ficado perdidos no primeiro dia em que chegámos. Gostei muito dos momentos em que você nos pediu para refletir por uma hora em silêncio. Acho que é muito importante, às vezes, caminhar e pensar sobre a vida, especialmente sobre os «espinhos» da vida. Enquanto fazia essa pergunta, percebi o quanto devo ser grato por tudo o que tenho, como ter uma cama confortável para dormir todas as noites e um abrigo sobre a minha cabeça. Os «espinhos» na minha vida são muito menores do que os de muitas pessoas e sou grata por isso, mas sei que, quando chegam tempos difíceis, Deus está sempre lá para conversar e

não me virar as costas. Terei sempre uma fé forte em Deus. Uma das minhas partes favoritas da peregrinação foi chegar a Montserrat. Foi uma subida difícil, mas valeu a pena, pois a vista era linda. Também agradeço por nos encorajar em cada passo do caminho. Sei que pode ser difícil caminhar com alunos que andam mais devagar do que o seu ritmo e reclamam às vezes quando fica difícil. Obrigada, padre Iriberry, desejo-lhe boa sorte em todas as peregrinações que liderar e talvez nos vejamos novamente algum dia.

- **Drew Mathew**

Obrigada, padre Iriberry, por ser o nosso guia. Esta viagem ajudou-me a aprofundar a minha fé e a agir na minha vida. Na minha fé, encontrei muita esperança no povo espanhol. No Canadá, a fé é vista como algo antigo e ultrapassado. Os canadianos gostam de mudanças. Em Espanha, embora a Igreja possa estar a mudar, considero-a forte. As pessoas acreditam verdadeiramente e não se preocupam com pequenas coisas, algo que considero verdadeiramente inspirador. Sou grato pela vossa hospitalidade, orientação e humor. Sem os seus detalhes, eu não teria aprendido quase nada. Desejo-lhe boa sorte no Caminho e espero voltar algum dia.

- **Andrew Mainella**

Para ser sincero, quando decidi participar nesta viagem, estava um pouco cético quanto ao quanto iria gostar de ser um peregrino. Dito isto, posso afirmar com toda a certeza que esta peregrinação foi uma experiência reveladora e única na vida. Enquanto caminhava, apreciei o desafio da reflexão silenciosa. Durante este período, aprendi mais sobre quem eu era como pessoa e refleti sobre os períodos da minha vida com os quais posso aprender para me tornar uma pessoa melhor. Embora esta peregrinação me tenha feito pensar muito sobre quem eu sou como pessoa, também me deu a oportunidade de criar laços mais fortes com os meus colegas de turma. Pude experimentar a satisfação de escalar montanhas com pessoas que caso contrário, não teria convivido com eles e por isso estou muito grato. Finalmente, esta peregrinação proporcionou-me uma experiência espiritual que nunca esquecerei. Sendo alguém que não é muito religioso, gostei muito de aprender sobre a vida de Santo Inácio e a vida de outros ícones religiosos. Para concluir, gostaria de dizer o quanto estou grato pela oportunidade de fazer esta peregrinação, pois é algo que nunca esquecerei.

- **Callum Carnegie**

Ao iniciar esta peregrinação, não sabia bem o que esperar. Cresci numa família católica, mas não sou praticante, por isso não sabia como esta peregrinação me iria afetar. No entanto, agora sei que esta peregrinação significou muito mais para mim do que apenas mais umas férias. Nesta peregrinação, a minha ligação com Deus fortaleceu imensamente. A minha vida normal não envolve muito tempo sozinho. Então, nas longas caminhadas sozinho e nos momentos de meditação, encontrei-me a rezar e a falar com Deus. Esta viagem ajudou-me a perceber que preciso de Deus na minha vida. Além dos benefícios religiosos, esta viagem também fortaleceu as minhas relações com os meus colegas e professores. Antes de partir para Espanha, não conhecia muitos dos rapazes que iam nesta peregrinação. Agora, fiz inúmeras amizades com novas pessoas que sei que terei para toda a vida.

Além disso, esta peregrinação ajudou-me a compreender o meu verdadeiro eu. Agora sei várias coisas sobre o meu carácter e o que me ajudará a ter uma vida bem-sucedida. Por exemplo, agora sei que sou uma pessoa orientada para objetivos. Durante a caminhada, saber qual era o objetivo final ajudou-me a superar a dor e a perceber que haverá satisfação quando alcanço o meu objetivo. Essa estratégia pode ser aplicada à minha vida cotidiana, que é repleta de várias tarefas. Além disso, agora sei o valor de passar tempo sozinho. Antes dessa peregrinação, achava estranho ficar sozinho. Passava todo o tempo com outras pessoas, em vez de ficar sozinho. Agora sei que não preciso estar sempre com outras pessoas para ter uma vida produtiva ou significativa. preciso estar rodeado de outras pessoas para ter uma vida produtiva ou significativa. Em conclusão, sou eternamente grato pelas experiências e lições de vida que aprendi ao completar o Caminho de Inácio.

- **Christopher Hermann**

Para mim, a peregrinação foi uma oportunidade para me acalmar, para ouvir o que Deus quer da minha vida, em vez dos meus próprios desejos. A longa caminhada e a montanha íngreme até Montserrat permitiram que eu me acalmasse. Se eu tivesse focado em mim mesmo, a dor que senti teria sido multiplicada. Ouvir o Os factos históricos sobre as igrejas e os pontos de referência ajudaram-me a compreender melhor quem era Santo Inácio. Diria que compreender Inácio me ajudou a compreender melhor como escolho viver a minha vida e diz-me o que devo deixar de lado e o que devo valorizar. No geral, a peregrinação foi repleta deste estado de reflexão.

Simplesmente tirando os olhos da sujidade aos meus pés, pude ver um mundo belo, feito à mão por Cristo. Isso também me lembrou de continuar a refletir. Foi uma boa peregrinação, e o padre Iriberry é um excelente líder.

- **Xavier Downey**

«Vamos lá, peregrinos!», «Vocês não têm direitos» e «Seus americanos preguiçosos...»: além de ser memorável pelas muitas citações hilariantes do padre Iriberry, esta viagem foi especial e comovente de muitas maneiras... Assim que consegui ultrapassar a falta de ar que mal me deixava subir as montanhas, refleti muito e percebi várias coisas ao longo desta peregrinação - nada de extremamente profundo ou inovador, mas simplesmente a arte de aceitar.

Como alguém que adora estar rodeado de pessoas, deparei-me com uma situação única durante esta viagem, pois arrastava-me na retaguarda - estava sozinho, mas havia uma beleza e uma santidade particulares nisso. Não havia ninguém por perto para me julgar - ninguém para ouvir as minhas expressões interiores. Muitas vezes, as minhas horas de silêncio não eram de silêncio da minha boca, mas sim o silenciamento do julgamento. Semelhante ao colóquio, abracei falar com Deus - às vezes eram gritos de desespero e dor, mas outras vezes eram emoções de arrependimento e desejo de perdão. Estar longe da minha lista interminável de tarefas, sem ligação à Internet e imerso na beleza da criação de Deus criou esta experiência especial, que eu apreciei profundamente. Ao refletirmos sobre a nossa necessidade de Deus e de Cristo, a nossa natureza e a nossa necessidade de transformação, o que sempre me vinha à mente era: «Como seria a minha vida sem Deus? E se, ao entregar-me ao mundo materialista, «Será este o futuro?» Para simplificar, era sombrio... No entanto, tinha deuses com quem falar... Não preciso de procurar conforto nos outros nem de agradar a ninguém — não tenho de enfrentar críticas dos outros por tudo o que faço — só preciso de procurar o amor e o perdão de Deus.

E através de tudo isto, e das nossas inúmeras visitas a igrejas, basílicas e locais históricos, houve uma coisa que brilhou: a mensagem de esperança. Em primeiro plano está a comovente história de Santo Inácio, que passou de guerreiro mundano a guerreiro de Deus - ter tudo, mas abraçar o nada. Passar de grande pecador ao mais glorioso dos santos de forma radical é um belo modelo - o caminho para Deus não é obstruído pela minha pecaminosidade ou pelos padrões de conformidade do mundo - é obstruído pelo meu fechamento interior. E, no entanto, ainda há esperança. Tal como havia para os escravos que São Pedro Claver serviu com paixão e dedicação, e tal como havia para cada igreja destruída durante a guerra – apesar dos obstáculos, a esperança brilha sempre. Também observei isso nas nossas caminhadas extenuantes... Por vezes, estava disposto a desistir e dizer: «Dr. Puchniak, não consigo... Preciso de um táxi...», mas lembrei-me do que me ensinaram: “Cada ação que o teu corpo realiza não é feita por ti, mas sim pela graça de Deus”, e foi a compreensão de que Deus me levaria até lá que fortaleceu a minha fé e esperança... especialmente em cada curva, onde eu esperava que a montanha parasse de subir, mas ela continuava a ficar mais alta.

E, por último, está a missão de ser como Cristo - sempre amoroso, misericordioso e cheio de perdão - morrendo interiormente pela vida eterna

. E certamente não faltaram modelos de tal devoção - as generosas freiras de Jesus-Maria, os piedosos monges de Montserrat e os muitos santos cujas histórias ouvimos; tudo se resume a esforçar-se para alcançar esse estado como destino final, assim como nos esforçámos para chegar às nossas cidades e vilas naquele dia.

Eu poderia escrever por horas e horas, mas, no fundo, para mim, esta viagem foi um momento para experimentar e perceber a minha pecaminosidade interior, a necessidade de salvação e a misericórdia de Deus, e o poder para construir o Reino de Deus, vivendo a oração - buscando, em todas as coisas, o espírito de Ad Majorem Dei Gloriam. Agradeço-lhe profundamente, Padre, pela sua ajuda, perspicácia, generosidade, bondade, abertura e dedicação a esta peregrinação - é verdadeiramente um começo para uma transformação interior que nos faz avançar.

Ao viver o espírito desta peregrinação, faço a mesma oração que São Francisco de Assis: «Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz».

- **Baljot Rai**

Ao embarcar nesta viagem, eu estava cético em relação a ser um peregrino e não tinha certeza se iria gostar ou não. Eu No entanto, tinha a certeza de que iria adorar caminhar na parte natural do passeio. Ao embarcar nesta viagem, sabia que teria de abraçar coisas novas, como a comida, novos relacionamentos e uma maior abertura para com Deus. Também queria ver uma parte diferente do mundo que nunca tinha visto antes. Com você a guiar as caminhadas e a contar-nos tudo, acredito que isso me ajudou a ter a melhor experiência possível. Isso ajudou-me a compreender verdadeiramente São Inácio e também a refletir sobre a minha vida religiosa. A coisa mais importante que percebi é que um pouco de tempo em silêncio com a natureza, a criação de Deus, pode ter um grande impacto na sua vida e fortalecer a sua relação com Ele. Nesta viagem, consegui crescer e tornar-me uma pessoa melhor, mais próxima de Deus. As caminhadas foram desafiantes e exaustivas, o que me fez sentir que tinha realizado uma grande tarefa todos os dias. Ao mesmo tempo, aproximei-me dos meus amigos e fiz novos amigos. Quero muito agradecer ao padre por toda a orientação e ajuda que nos deu nesta viagem para nos aproximarmos de Cristo. Esta foi uma viagem que nunca esquecerei, não foi apenas divertida, mas mudou a minha perspectiva de vida.

- **Troy Boughton**

Esta experiência do Caminho Ignaciano foi definitivamente um desafio para mim. Desde o início, parecia estar a ser lançado em desafios: o Rob não pôde começar connosco, a doença do Patrick e a dúvida persistente se eu conseguiria lidar com os rigores de uma peregrinação. Quando decidi fazer esta experiência com o Rob no outono, senti-me compelido a conectar-me com a vida de Inácio mais do que em anos, e até embarquei nos exercícios com o Rob como meu diretor espiritual. Toda a experiência foi profundamente importante para mim, pois foi esclarecedora, frustrante, profunda e dolorosa, tanto espiritual como fisicamente, tudo ao mesmo tempo.

Certamente não acho que a experiência que tivemos teria sido possível sem a sua orientação e liderança, padre Iriberry. Quero agradecer-lhe do fundo do meu coração por uma semana tão maravilhosa. O seu A sua sabedoria, o seu humor e a sua franqueza foram muito apreciados ao longo da nossa viagem. Espero poder fazer esta peregrinação novamente e, com isso, espero sinceramente voltar a vê-lo. Muito obrigado, Padre!

- **Jeff Laping**

A nossa viagem pela vida e terras de Santo Inácio foi enriquecida pela sua orientação e perspicácia, Padre Iriberry. A sua experiência e sabedoria (e energia incansável!) fazem de si o líder ideal para peregrinos. Seremos eternamente gratos por ter sido você quem nos levou a esta experiência memorável. A sua influência sobre nós, os quinze, foi positiva e duradoura. Tenho grande admiração pelo trabalho que realizou para desenvolver o trilho, divulgar a sua existência e guiar pessoalmente os peregrinos ao longo do caminho. Cada um de nós foi afetado de uma forma única; sem exceção, foi um momento de crescimento espiritual. Muito obrigado.

- **Rob Puchniak**

